

BNDES Na sessão da Câmara, vereadores aprovam aporte de recursos para melhor patrulhamento e videomonitoramento

Crédito de R\$ 28 milhões à segurança pública é aprovado

ANGELO AUGUSTO
asanti@jj.com.br

Os vereadores de Jundiaí aprovaram na noite dessa quarta-feira (10) projeto de lei do prefeito municipal Luiz Fernando Machado (PSDB), que autoriza operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) para a implantação de projeto de segurança pública, autorizando créditos orçamentários de R\$ 28.025.600,00 para a cidade.

O recurso será aplicado no Programa de Segurança Pública Financiamento a Empreendimentos, destinado à implantação do "Projeto Município Seguro", e terá como destino a melhoria em equipamentos de segurança pública como mais viaturas, novas câmeras de segurança, melhora no armamento da Guarda Municipal (GM), além de uma nova sede para a Guarda Municipal, que será construída no bairro do Medeiros e também abrigará o Canil.

O vereador Cristiano Lopes (PSD) afirma que ainda há muita reclamação em Jundiaí em relação à segurança. "É muito importante o município ter um local adequado



Investimentos virão para a nova sede da Guarda Municipal, além de equipamentos e veículos para o patrulhamento

para acomodar os guardas municipais, dar condições para eles trabalharem e, juntamente com a compra de novas viaturas, atender a essa demanda por segurança,

principalmente nos bairros mais afastados."

Os bairros mais periféricos ganharão atenção especial desses novos investimentos, principalmente por

se tratarem de rotas de fuga de criminosos para cidades vizinhas e pelo acesso mais difícil de viaturas da Guarda Municipal.

Segundo o projeto, haverá

atenção especial às câmeras de monitoramento que, daqui em diante, terão investimentos mais importantes e superiores à contratação de novos guardas. Isso gerará uma resposta rápida às ações das GM, principalmente em relação ao monitoramento de placas de carros roubados.

O munícipe Kurt Roveri disse ser contra a aprovação do crédito. "Juntamente com os R\$ 147 milhões aprovados para o programa 'Avança Jundiaí' recentemente, esses R\$ 28 milhões vão gerar um dívida pesada para a próxima gestão", relata.

Para Faouaz Taha (PSDB), presidente da Câmara, o investimento será vantajoso, pois a taxa de juros é muito baixa (7,58% ao ano) e a cidade terá condições de pagar a dívida futuramente. "Essa taxa de juros é um valor impraticável, que não se encontra no mercado, e o BNDES jamais emprestaria um recurso tão alto para um município que não tem condições de pagar. Foi realizado um estudo técnico e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social colocou Jundiaí como sendo um dos melhores projetos de segurança pública do país."